

Informativo



# BOA NOVA

Edição: 94  
ano: 9  
Janeiro de 2016

Publicação:  
Paróquia  
Santíssima Trindade

Mensagens que Geram Vida

[www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)

[facebook.com/santissimatrindadecwb](https://facebook.com/santissimatrindadecwb)

## O BATISMO DE JESUS E A MISERICÓRDIA CRISTÃ

pág. 04



- página 05 -

**1º de Janeiro –  
Santa Mãe de Deus, Maria**  
“Maria dá ao Mundo Cristo,  
Nossa Paz”

- página 06 -

**Dia Mundial da Religião**  
“A data é um convite à reflexão  
sobre o sentido e o significado  
das religiões.”

- página 07 -

**“Ano Santo da Misericórdia”**  
“Sede misericordiosos como o  
Pai” (cf. Lc 6, 36).



## EDITORIAL

Mais um ano chegou! O que ele traz não sabemos, mas uma certeza nós temos, que o mesmo Deus que nos guiou em 2015, é o mesmo que nos fará vencer todos os dias em 2016.

Desejamos a todos os nossos paroquianos um ano cheio de bênçãos e paz.

E por falar nisso, iniciamos este ano desejosos de anunciar a Palavra de Deus, trazemos assim mais um informativo Boa Nova recheado de matérias especiais para você e toda a sua família. Tenham todos uma excelente leitura. E que possamos nos encontrar durante todo o decorrer deste 2016. Feliz Ano Novo a todos!!!



## EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça à Sexta 8h às 11h30min e das 13h30m às 18h  
Sábado 8h às 12h

### MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 18h (Matriz);

Quarta: Novena do Perpétuo Socorro com celebração às 15h e Missa e novena às 19h30min (Matriz);

Sábado: Às 18h30min (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)  
9h Capela Santos Inocentes;

**Atendimento com o Pároco:** De terça a sexta após as missas.

**Atendimento com o Diácono:** Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: [parsantissimatrindade@yahoo.com.br](mailto:parsantissimatrindade@yahoo.com.br)

Site: [www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)

Telefone: (41) 3266 - 0796

## AVISOS

### Oitavário da Epifânia do Senhor

Toda a comunidade está convidada a participar na paróquia São José no dia: 07 de Janeiro às 19h.

## BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo 3 encontros:  
1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretária paroquial



**Documentos Necessários:**



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



**JANEIRO**  
Intenções  
Apostolado da Oração

*UNIVERSAL: Para que o diálogo entre homens e mulheres de religiões diferentes produza frutos de paz e de justiça.*

*PELA EVANGELIZAÇÃO: Para que, mediante o diálogo e a caridade fraterna, com a graça do Espírito Santo, se superem as divisões entre os cristãos.*

Fonte: Diretório da Liturgia 2016 – CNBB



## PALAVRA DO DIÁCONO

### O Filho, os filhos e as filhas

“Tu és o meu Filho bem-amado;  
em ti ponho minha afeição”.  
(Lc 3,22)

Abre-se mais um mês, mais um ano e, graças a Deus, renovam-se as esperanças, se refazem os projetos, erguem-se os ânimos!

Durante o ano teremos muitas atividades, surpresas, positivas ou não, e se faz necessário estar sempre estimulados. O cristão, a cristã, não pode esmorecer, quaisquer que sejam as situações porque o próprio Deus (O Pai, o Filho e o Espírito Santo) habita em nós (1Cor 3,16), nos acompanha e nos dá forças (Is 40,29).

O Ano Litúrgico, iniciado com o 1º domingo do Advento, traz a presença de Cristo em todos os dias do ano; celebramos a presença de Jesus na liturgia, nos círculos bíblicos, nas reuniões das pastorais de nossa comunidade paroquial, nos encontros que as famílias fazem entre si; Cristo está presente em cada ato de amor, encontro, fraternidade, solidariedade, cidadania, misericórdia, etc.

Na celebração do Sacramento do Batismo somos inseridos em Jesus Cristo. Em cada Batizado que este diácono celebra, lembro: assim como Deus Pai falou sobre Jesus, também o faz no dia de nosso batizado da alegria de termos como filhos e filhas. Para cada batizado, com certeza, o Pai diz satisfeito: “Tu és o meu Filho bem-amado; em ti ponho minha afeição”. (Lc 3,22).

Celebremos o Deus da vida com nossas vidas! Tenhamos um ano repleto de bênçãos, celebrando o Ano Jubilar da Misericórdia, fortalecidos na caminhada pela Santíssima Trindade!



Dc. Joaquim Cardoso  
de Oliveira

## A MISSA PARTE POR PARTE – XXIX

*Continuamos nossa caminhada no conhecimento das partes que compõem a Liturgia Eucarística.*

**6 – Abraço da Paz:** Depois de rezar “*Senhor Jesus Cristo, dissestes...*” o sacerdote (o diácono) convida a comunidade a se saudar fraternalmente com o abraço da paz. Partilhamos a fraternidade em paz. É um costume que nasceu entre os primeiros cristãos. São Paulo convidava os coríntios a se saudarem com o beijo santo (1 Coríntios 16,20). É excelente oportunidade de fazer as pazes com alguém.

**7 – Fração do pão:** terminado o abraço da paz, o presidente da celebração parte o pão, repetindo o que Jesus fez: tomou o pão, deu graças e o partiu... Os primeiros cristãos chamavam a Eucaristia de Fração do Pão (Atos dos Apóstolos 2,42). Esse gesto – *de Jesus e de quem preside* – nos compromete com a partilha. Partilhar o que somos e temos com quem nada possui é de

certa forma um ato eucarístico. Recomenda-se que haja um só pão a ser repartido, para reforçar a ideia de unidade e de partilha. O sacerdote mistura um pedaço de pão ao vinho, para sublinhar o tema da inteireza: corpo + sangue.

Enquanto isso a assembleia invoca o Senhor com as palavras do evangelho de João: “*Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo...*”. (BORTOLINI, José. **A missa explicada parte por parte**. Paulus, 2006: São Paulo. p. 31).

*No próximo mês continuaremos conhecendo as demais partes que compõem a Liturgia Eucarística. Boas celebrações e até o mês que vem! †*

Gil Braz do Nascimento  
e Equipe da Pastoral da Ação Litúrgica

## LITURGIA EM FOCO

03 de Janeiro Epifania do Senhor	Is 60, 1 - 6	SI 71/72	Ef 3, 2 - 3a. 5 - 6	Mt 2, 1 - 12
10 de Janeiro Batismo do Senhor	Is 42, 1 - 4. 6 - 7	SI 28/29	At 10, 34 - 38	Lc 3, 15 - 16. 21 - 22
17 de Janeiro (2º D.T.C)	Is 62, 1 - 5	SI 95/96	1 Cor 12, 4 - 11	Jo 2, 1 - 11
24 de Janeiro (3º D.T.C)	Ne 8, 2 - 4a. 5 - 6. 8 - 10	SI 18/19	1 Cor 12, 12 - 30	Lc 1, 1 - 4; 4, 14 - 21
31 de Janeiro (4º D.T.C)	Jr 1, 4 - 5. 17 - 19	SI 70/71	1 Cor 12, 31 - 13, 13	Lc 4, 21 - 30

\*D.T.C = Domingo do Tempo Comum

**TER JÁ**  
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS  
E AUTOMOTIVAS LTDA.  
(41) 3267-7976  
Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

**Rodrigo Pimentel**  
Aulas de:  
Violão - Viola Caipira - Guitarra - Baixo  
Cavaquinho - Teoria Musical - Musicalização Infantil  
Contato: (41) 8439-4381 | 9965-3195  
rodrigodasviola@hotmail.com  
Rua da Trindade, 1521 - Cajuru - Curitiba - Paraná

**Confeitaria Persia**  
Bolos  
Salgados  
Doces  
entrega a domicílio  
(41) 3266-9280 / 3365-5359  
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR



## O BATISMO DE JESUS E A MISERICÓRDIA CRISTÃ

No dia 10 de janeiro a Igreja celebra o Batismo do Senhor. O Batismo de Jesus, juntamente com a adoração dos Reis magos e o sinal nas Bodas de Caná, são considerados as três epifanias, manifestações de Deus ao mundo através de Jesus.

Sabemos que João Batista pregava um batismo de arrependimento e conversão, Jesus não tem do que se arrepender ou converter-se, mas, quis ser batizado. Jesus, pelo batismo de João se faz ainda mais humano, porque se iguala aos pecadores. Jesus ao ser batizado por João se faz misericordioso com o povo. Mesmo sem pecado se coloca na condição de pecador que precisa de conversão. Este é um exemplo da misericórdia do Pai em seu filho Jesus.

O papa Francisco, na recente bula **Misericordiae Vultus**, de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, nos afirma que os sinais realizados por Jesus, “sobretudo para os pecadores, pobres, marginalizados, doentes e atribulados, expressam sua misericórdia, pois tudo em Jesus fala de misericórdia e compaixão”.

Por isso nos exorta a sermos misericordiosos como o pai, conforme Lucas 6,36, “porque a compaixão nos faz olhar para o futuro com esperança”.

Pelo batismo nos tornamos membros da família de Cristo, isto significa que temos o compromisso de sermos como Cristo, e, se Ele é misericordioso, é nosso dever sermos também. Isto implica um compromisso social.

O papa pede para que nossas obras de misericórdia corporal e espiritual acorde “a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza, e de entrar cada vez mais no coração do Evangelho, onde os pobres são os privilegiados da misericórdia divina [...] O mesmo convite chegue também às pessoas fadoras ou cúmplices de corrupção.

*Esta praga putrefata da sociedade é um pecado grave que brada aos céus, porque mina as próprias bases da vida pessoal e social. A corrupção impede de olhar para o futuro com esperança, porque, destrói os projetos dos fracos e esmaga os mais pobres”.*

Tornar a sociedade mais humana, com trabalho e pão, justiça e misericórdia, dignidade e solidariedade, eis a missão de todo cristão, de todo homem

e mulher de boa vontade. Cristão é sinal de vida e vida em abundância, por isso o Papa Francisco diz que “onde houver cristãos, qualquer pessoa deve poder encontrar um oásis de misericórdia”. †

Ernesto L. Sienna

<sup>1</sup> Os trechos entre aspas são da bula *Misericordiae Vultus*.



Jesus Baptism by Greg Olsen



## 1º DE JANEIRO – SANTA MÃE DE DEUS, MARIA “MARIA DÁ AO MUNDO CRISTO, NOSSA PAZ”

Nos primeiros séculos da era cristã, pairavam dúvidas se Maria era ou não a Mãe de Deus. Muitos defenderam fortemente Maria a Mãe de Deus, até que suas preces foram ouvidas, e, em 431 a Igreja convocou um Concílio na cidade de Éfeso, lugar onde segundo antiga tradição, Maria teria passado seus últimos anos.

Iluminados pelo Espírito Santo os bispos conciliares, após longos debates liderados por Cirilo de Alexandria, ferrenho defensor da inseparável natureza divina e humana em Jesus Cristo, uma vez que em Cristo “O Verbo se fez carne” (Jo 1,14), e “o Verbo é Deus” (Jo 1,1), Maria é a mãe da carne de Cristo e por consequência do Verbo, afirma-se que Jesus Cristo é Deus, e Maria, portanto é a Mãe de Deus.

Dessa forma, o Concílio aceitou a argumentação de Cirilo sobre o papel de Maria como mãe não apenas da natureza humana de Cristo, mas também da sua natureza divina, tendo sido proclamado solenemente o “Dogma da Maternidade Divina de Maria”. Maria é Mãe de Jesus em suas duas naturezas, humana e divina, sendo assim verdadeiramente Theotokos (Mãe de Deus, em grego).

A Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus é a 1ª Festa Mariana que apareceu na Igreja Ocidental, sendo celebrada em Roma no século VI, provavelmente em razão da dedicação da Igreja de Santa



Maria Antiga, ocorrida em um 1º de janeiro no Foro Romano, quando se celebra o último dia na oitava de Natal.

Passados os séculos, o Concílio Vaticano II (séc.XX) define o dia 1º de janeiro com a máxima categoria litúrgica de “Solenidade”, e com título de Santa Mãe de Deus - Maria, iniciando-se o ano civil sob a intercessão da Santíssima Virgem Mãe de Deus e nossa: “Desde os tempos mais remotos, a Bem-Aventurada Virgem é honrada com o título de Mãe de Deus, a cujo amparo os fiéis acodem com suas súplicas em todos os seus perigos e necessidades” (LG, 66).

A Solenidade Litúrgica da Santa Mãe de Deus, no primeiro dia do ano, soma-se ao Dia Universal da

Paz, e ninguém mais poderia encarnar os ideais de paz, amor e solidariedade do que Maria Santíssima. Ela que foi o terreno onde Deus fecundou seu amor pela humanidade e de cujo ventre nasceu Aquele que personificou a união entre os homens, o amor ao próximo, Jesus Cristo.

Maria Santíssima ensina a contemplar e bendizer a Deus com o seu Magnificat, que mesmo sem compreender o que estava a lhe acontecer, Maria tinha confiança no Senhor, assim como as palavras pronunciadas por Isabel ao encontrar-se com Maria: “Bendita és Tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar?” (Lc 1,42-43, Evangelho do IV Domingo do Advento – Ano C).

Pela intercessão de Maria, mãe doce e carinhosa obtenhamos a bênção do Senhor para a família humana inteira. 1º de janeiro, Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, e Dia Mundial da Paz! Que o Senhor dê paz a estes nossos dias: paz nos corações, paz nas famílias, paz entre as nações, e, pela intercessão da Santa Mãe de Deus, Maria, sejam derramadas copiosas bênção sobre nós e nossos lares todos os dias do novo ano que se inicia. Santa Mãe de Deus - rogai por nós! †

Vera Martins

### Conversão de São Paulo

Desde muito tempo São Paulo é considerado como um dos dois pilares da Igreja (o outro é São Pedro).

No livro dos Atos dos Apóstolos encontramos os relatos sobre Paulo: 8, 1 – na morte de Estevão; 8,3ss – Paulo perseguidor; 9, 1 - 19a – a vocação de Paulo (Saulo); 9, 19b- 30 – pregação em Damasco e Jerusalém; 22, 3 - 16 – relato de sua conversão, etc. Além do escrito de São Lucas (autor dos Atos) encontramos muitos traços da personalidade de Paulo nas cartas que ele enviou às comunidades que fundou (Cartas Paulinas ou “Corpus Paulinum”).

Atos dos Apóstolos pode-se dividir em dois blocos distintos: até o capítulo 12, inclusive, a personagem central é Pedro; do capítulo 13 até o final é Paulo quem tem destaque.

A Igreja coloca os santos e santas como modelos de virtudes para que se possa espelhar neles.

A pergunta que se faz sobre Paulo é: o que admiro neste homem? Quais são suas virtudes?

A determinação de Saulo – Paulo, judeu (At 22, 3), da cidade de Tarso, na Cilícia (At 22, 3), fariseu (At 22, 3), da Tribo de Benjamim (Fl 3, 5), discípulo de Gamaliel (At 22, 3), possuidor da cidadania romana (At 22, 25 - 29), fabricante de tendas (At 18, 2 - 3; 1Cor 9, 13 - 15), etc. é de se admirar, é exemplo de entrega à uma causa.

Em tempos de missão, que estamos permanentemente vivendo, o exemplo do “Apóstolo dos Gentios” (At 15, 22 - 29) deve ser seguido.

Do relato da conversão de Paulo (At 22,3-16), no caminho para Damasco, com a queda ao chão, podemos refletir: meu encontro com Jesus modifica a minha vida?

Quem é, ou quem são, os companheiros que me levam “cegos” até os “Ananias” de hoje? Além do mais, temos o zelo na fé como o próprio Paulo? Outrora perseguidor (Gl 1, 13) e conhecedor das tradições judaicas, também se empenha ao máximo na evangelização, com risco da própria vida. A evangelização que Paulo inicia tem um tempo de preparação (Gl 1, 15 - 22), e nós? Aproveitamos os momentos de formação permanente que são oferecidos?

São Paulo, conduzido pelo Espírito Santo, cumpriu sua missão. Peçamos a graça de seguir seu exemplo e poderemos falar como ele ao término de nossa jornada: “combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé!” (2 Tm 4, 7). †

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



## Dia Mundial da Religião

No dia 21 de janeiro é comemorado o dia mundial da religião. A criação da data tem como objetivo promover a união de todas as religiões existentes no mundo, levando mais fé e esperança ao povo. A ideia entrou em vigor a partir de 1949.

A palavra religião vem do latim “*religio, onis*” e seu significado define-a como o conjunto de determinadas crenças e dogmas que levam o homem ao sagrado, onde cada uma apresenta suas práticas e ritos próprios, envolvendo ainda formas de comportamento e de cumprimento dos preceitos morais.

A religião acompanha e conforta a humanidade desde os primórdios. Acreditava-se que os animais, as plantas, os rios, o mar, o sol e a lua continham espíritos, sendo preciso estar em harmonia com eles. As religiões surgiram para tentar responder a uma série de perguntas que sempre estiveram presentes ao longo de nossa história: De onde vim? Para onde vou depois que morrer? Viverei mais de uma vez? Como o mundo passou a existir? Que forças governam nossa existência? Etc.

O berço das religiões foi o Oriente Médio e a Ásia, onde nasceram as religiões monoteístas, que pre-

gam a crença em um só Deus - como o cristianismo, o judaísmo e o islamismo. Dentre as principais religiões do mundo temos: o Hinduísmo, o Budismo, o Judaísmo, o Islamismo, o Cristianismo, etc.

A data é um convite a reflexão sobre o sentido e o significado das religiões assim como estimulá-las ao diálogo.

O Papa Francisco tem demonstrado isso quando propõe o diálogo com outras religiões, por encontrar um “elo” que pode ser comum a todos nós. Temos muito a aprender com os outros irmãos de fé, mesmo que a religião dele não seja a minha.

### Dia 21 também é comemorado o dia nacional de combate à intolerância religiosa

A necessidade de haver um dia de combate à intolerância religiosa é um sinal de que existe violência religiosa. São pessoas que não conseguem conviver com a diferença e acabam tentando destruir o outro fisicamente ou moralmente, através de palavras ou mesmo religiosamente, demonizando a fé do outro. Tudo isso é intolerância.

É cada vez mais comum nos depararmos com manchetes de jornais relatando agressões justificadas pela religião. Ataques a terreiros, centros espíritas, destruição de imagens santas, xingamentos e até mesmo agressões físicas colocam em xeque a laicidade do País que, através da Constituição Federal de 1988, garante a liberdade de expressão religiosa a todo cidadão.

Uma forma eficiente de combater a intolerância é ceder espaço à todas as manifestações de cultura e por meio de campanhas de conscientização mostrar que todos podem conviver bem e em harmonia. Este é um trabalho que requer tempo, mas é necessário desenvolver.

A Igreja católica respeita, com atitudes, a fé das outras pessoas. Deve-se condenar veementemente qualquer tipo de violência, quer parta de preconceito ou de ódio. No Brasil, de maneira geral, tem-se uma boa convivência. A liberdade de culto deve ser garantida e a mesma não pode ser usada para agredir àqueles que professam uma fé diferente. †

Maria de Fátima Moura



## O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“Oito anos depois da *Pacem in Terris*, em 1971, o Beato Papa Paulo VI referiu-se à problemática ecológica, apresentando-a como uma crise que é «consequência dramática» da atividade descontrolada do ser humano: «Por motivo de uma exploração inconsiderada da natureza, [o ser humano] começa a correr o risco de a destruir e de vir a ser, também ele, vítima dessa degradação». [...] «os progressos científicos mais extraordinários, as invenções técnicas mais assombrosas, o desenvolvimento económico mais prodigioso, se não estiverem unidos a um progresso social e moral, voltam-se necessariamente contra o homem».”

Carta Encíclica “*LAUDATO SI*”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum, excerto do parágrafo nº 04).



[www.twitter.com/pontifex\\_pt](http://www.twitter.com/pontifex_pt)

Site oficial do vaticano:  
[www.vatican.va](http://www.vatican.va)

# rádio táxi capital

só cobramos  
após o embarque

eficiência, qualidade e segurança

220 carros 24 horas a seu dispor

[www.radiotaxicapital.com.br](http://www.radiotaxicapital.com.br)

ligue 3264-6464 ou 0800 600 66 66





## “ANO SANTO DA MISERICÓRDIA”

“*Sede misericordiosos como o Pai*” (cf. Lc 6, 36) é o lema do Ano do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que teve início no dia 8 de dezembro de 2015, na solenidade da Imaculada Conceição, e se concluirá em novembro de 2016. Continuamos abaixo a reflexão iniciada no último mês.

### Percorrer um Caminho de Misericórdia a Exemplo do Cristo

O Senhor nos chama a viver como filhos de Deus, a sermos a sua imagem e semelhança, a deixar transparecer o seu rosto misericordioso. Espera uma resposta pessoal que comprometa a nossa liberdade e se expresse no concreto da nossa vida: quando optamos por um caminho de misericórdia semelhante ao de Jesus Cristo encontramos a liberdade, ou vivemos num futuro incerto...sem possibilidades, sem certezas. Só a verdadeira misericórdia abre caminhos para Deus e para um futuro promissor, certo, pleno de Deus.

“Sede misericordiosos, como também vosso pai celeste é misericordioso” (Lc 6,36). Desta maneira alegamos o coração do nosso pai celestial. São Paulo nos diz de forma diferente “*sede, pois, imitadores de Deus, como filhos muito amados. Progredi na caridade, segundo o exemplo de Cristo, que nos amou e por nós se entregou a Deus como oferenda e sacrifício de agradável odor*” (Ef 5,1-2). Ao imitar a Deus tornamo-nos cada vez mais seus filhos e construímos um mundo mais justo e mais fraterno. Quanto mais estivermos conscientizados de que Deus é bom, paciente e misericordioso, mais poderemos nos tornar bons, pacientes e misericordiosos com os outros.

Portanto, imitar Deus é um grande desafio para a nossa natureza ferida pelo pecado. De fato, experimentamos diariamente os efeitos

do pecado em nós e ao nosso redor: violência, amargura, rancor, inveja e somos tentados pela revolta ou desânimo. A misericórdia divina vem ao encontro da nossa pobreza. Deus não ama o pecado, porém, não rejeita o pecador, ao contrário, Deus quer ensinar o pecador a viver tendo o coração como referência, não a cabeça: “*não julgueis*”, disse Jesus, pois o julgamento condena, a misericórdia perdoa. E, com o Cristo misericordioso, não pertencemos mais ao espírito do mundo, não pensamos mais como o mundo pensa, não raciocinamos mais como o mundo raciocina, não olhamos mais como o mundo olha, tornamo-nos capazes de exercer a indulgência, a compaixão e a misericórdia.

São Paulo nos lembra que isto só é possível com a graça de Deus e não por nossos méritos (cf. Ef 2,8). Portanto, a grande graça da nossa vida é acolher a misericórdia divina que nos reconcilia com um passado às vezes difícil. Somente a misericórdia concede a paz ao coração e a alegria de construir a fraternidade resistindo às forças do mal. Viver a misericórdia não é algo facultativo porque implica a nossa felicidade.

Amar com um amor misericordioso é dom que Deus nos concede através de sua própria vida, uma graça que, às vezes, demora-nos muito a compreender, a pedir e a ousar receber. Para ajudar-nos neste processo, Cristo nos deu uma Mãe para que ela nos ensine como nos tornarmos irmãs e irmãos reconciliados.

No próximo mês continuaremos a refletir sobre o Ano Santo da Misericórdia, com o tema “*Um dos Atos da Misericórdia do Cristo na Cruz: O Dom de Sua Mãe*”. Até lá! †

*Irmã Henez Murbach  
Filha da Caridade – Vicentina*

### Movimento das Capelinhas: continuando a história...



O movimento na Arquidiocese de Curitiba se espalhou da Paróquia do Imaculado Coração de Maria para outras paróquias incentivando a devoção mariana, sendo um meio de catequese nas famílias e de fraternidade entre elas. Atualmente não há padronização das imagens. As paróquias têm liberdade para escolher a imagem; observe a da nossa paróquia, que é de Nossa Senhora das Graças.

O movimento cresceu e em 15.12.1967 realizou-se a primeira reunião do Movimento Arquidiocesano das Capelinhas que Dom Manuel da Silveira D'Elboux (então arcebispo metropolitano) denominou como “Apostolado das Capelinhas”. Na época o Bispo Auxiliar de Curitiba, Dom Pedro Fedalto, foi designado para acompanhar esse Apostolado, e o mesmo não mediu esforços para fazer com que o movimento se organizasse cada vez melhor fazendo-se sempre presente em todas as reuniões. Até o momento o Movimento contou com 5 diretorias e um grande número de colaboradores e colaboradoras, citados no documento Diretrizes das Capelinhas.

Atualmente temos: 10 mil mensageiras, 10 mil capelinhas, 300 mil famílias visitadas, 900 mil pessoas atingidas pela mensagem de Maria (dados estimados pelo censo realizado pelo Movimento das Capelinhas).

#### Objetivos do Movimento:

- 1 – Evangelizar as famílias pela visita das capelinhas como instrumento propagador da Palavra de Deus, favorecendo a união fraterna e a oração (especialmente o terço);
- 2 – Propagar a devoção à Nossa Senhora;
- 3 – Despertar as vocações sacerdotais e religiosas, incentivando-as espiritual e materialmente.

Aguardem o próximo mês, traremos muito mais informações. Que Deus, por intercessão de Nossa Senhora das Graças, abençoe todas as famílias! †

*Sra. Irma Rech e Equipe  
das Capelinhas de Nossa Senhora*

**Pimentel**  
Ferro e acessórios  
Para serralheria

**(41) 3261-2703**

Rua Trindade, 1521  
Vila Camargo - Curitiba - PR

**FARMÁCIAS  
MAXIFARMA**

*O máximo em qualidade para você.*

**3029-1002**      **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609      Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01  
Capão da Imbuia      Vila Oficinas



# ACONTECEU

Diversos eventos marcaram nossa Comunidade nesse fim de ano, para ter acesso a mais fotos e a outros eventos acesse nosso facebook: [www.facebook.com/santissimatrindadecwb](http://www.facebook.com/santissimatrindadecwb) e nosso site: [www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)



# FELIZ aniversário

- Adélia da Silva
- Adriane Silva
- Afonso Gomes
- Alaide Hening Neves
- Amilton Moro Conke
- Ana Lucia Aleixo
- Angela Maria Heil
- Antonio Carlos Gulbino
- Balbina Nunes Pinto
- Benedita da Luz
- Celuta Sampaio de Oliveira
- Cleusa da Silva Pinto
- Edson de Souza Vieira
- Elizabete Maria Kruger
- Elize Weber
- Emília Miranda
- Eraldo Alessandro Rodrigues Ferraz
- Francisca Rodrigues de Araujo
- Geomar Maia de Araujo

- Geralda Alves de Oliveira
- Graciano F. Rocha
- Iris Ines S. Colombo
- Ivone Kuhén
- Jair Salvador
- Janete Alves David
- José Augusto Petterson
- José Bernardo Momm
- José Carlos Xavier Militão
- Joceli Pereira
- Joyce Cristiane Virmont
- Jucilaine Bertes Machado
- Lucia Maria Borges de Moraes
- Leila Cristina Boriani
- Maria Amélia de Moraes
- Maria Angélica de Almeida
- Maria Domingues Ferreira
- Maria Luci Moreno Gulinelli
- Maria Neuza Maximo Fabre

- Marli da Silva
- Marli Siqueira Alves
- Michel Eriton Quintas
- Nair Alcade Gomez
- Neuza R. Martins
- Oswaldo de Lima
- Raquel Cristina Golombieski
- Rosana Cristina dos Santos
- Rubens Demetruk
- Rubens Gabriel dos Anjos
- Rubens Mota
- Sandra Regina Pereira
- Sebastião de Oliveira
- Sereso Flores da Silva
- Suslayne da Silva
- Talita Jakis Porfirio
- Vania Mara Neves de Arruda
- Vera Lucia da Silva
- Vera Maria Penteado

